



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Libertem os brasileiros!

Eu acho estranha a postura de alguns colegas que tripudiaram da ação diplomática do Brasil ao ocupar a presidência provisória da ONU pelo período de um mês. Eles zombaram porque o Brasil não conseguiu aprovar uma resolução em favor da paz. Ora, estava tudo certo nas articulações com todos os países, mas, na hora crucial, os Estados Unidos apresentaram um veto absurdo só para esvaziar a liderança do Brasil pela paz.

Aí, espicaçaram o governo brasileiro sob o argumento de que estaria se

arvorando em líder internacional e não tinha as credenciais para isso. Ora, foi a primeira vez, depois de 15 anos, que uma resolução havia sido aprovada por 12 países, dois se abstiveram (Rússia e Reino Unido).

Eu acho que esses críticos gostariam que o discurso do Itamaraty na ONU fosse mais ou menos neste tom: "Nós somos uns vira-lata no concerto das nações. Não contamos nada. Não somos uma potência da guerra, não temos uma indústria bélica relevante, não ganhamos nada com os conflitos internacionais. Não temos guerra há muito tempo. É bom que sejamos párias internacionais, isso nos livrará do comunismo, do globalismo e do multilateralismo. É melhor perguntar para o Biden ou o Xin Jinping. I love Biden! I love Trump!"

Em vez disso, a postura do Brasil foi ativa, altiva, elegante e serena. Foi o primeiro país a repatriar os seus compatriotas. Recambiou mais de mil pessoas, enquanto os Estados Unidos cobrou para trazer os cidadãos americanos de volta em um navio de turismo. O Brasil foi o primeiro a falar em pausa humanitária. Sem fazer alarde, resgatou mais de 20 brasileiros que estavam na Cisjordânia.

A postura absurda dos Estados Unidos no Conselho de Segurança da ONU foi uma falsa vitória. Os diplomatas brasileiros costuraram um acordo para um texto razoável que possibilitaria a criação de um corredor humanitário, a assistência, a proteção e a evacuação dos civis, mas o governo americano apresentou um veto em cima da hora para permitir o protagonismo de Biden, sob

a falaciosa alegação de que a carta vedava a autodefesa de Israel.

No início do conflito, o mundo inteiro ficou a favor de Israel, depois do massacre que o Hamas promoveu contra inocentes dos kibutz ou da rave, muitos que provavelmente apoiam a criação de um Estado Palestino. Mas Netanyahu exerceu o direito de defesa de uma maneira desmedida, jogando bombas contra os civis e matando principalmente as crianças.

O veto dos Estados Unidos à resolução proposta pelo Brasil terá consequências imprevisíveis. Em vários pontos do mundo, se espriam manifestações antisemitas e antislâmicas. A resolução do Brasil era a mais viável e se essa guerra se disseminar, será preciso voltar a ela. O chanceler

brasileiro Mauro Vieira foi incisivo ao afirmar que era lamentável que a ONU não consiga aprovar uma resolução sobre o conflito: "A estabilidade regional e internacional são essenciais para prosperidade e o desenvolvimento".

As mulheres brasileiras encerradas na Faixa de Gaza dizem que as crianças estão com dificuldade de enxergar, com a vista turvada pela fumaça tóxica dos bombardeios. Se acontecer algo com os brasileiros será considerado um crime de guerra, pois não há nenhuma razão para impedir a saída de 34 pessoas que nada têm a ver com essa insanidade. Dos 34 brasileiros, 15 são crianças. Não faz sentido uma retaliação de Israel ou dos Estados Unidos ao Brasil, que só pediu que as regras humanitárias da guerra fossem cumpridas, que só defendeu a paz.

GREVE DOS RODOVIÁRIOS

Retorno só com o pagamento

Funcionários da Marechal descumpriram determinação do TRT-10 e mantiveram paralisação. Empresa diz que fará o repasse

» LETÍCIA MOUHAMAD

Rodoviários da Auto Viação Marechal decidiram manter a paralisação até hoje, mesmo após assembleia que definiu a volta à atividade dos rodoviários, na última segunda-feira. De acordo com João de Jesus, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres do Distrito Federal (Sinttrater-DF), a deliberação se deve à falta de pagamento de salários.

O Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10) determinou multa de R\$ 100 mil por dia ao sindicato da categoria, que representa funcionários da empresa. A decisão foi protocolada ontem pelo desembargador Alexandre Nery de Oliveira, que considera abusiva a conduta dos rodoviários durante a greve.

Enquanto a greve por parte dos trabalhadores não terminar, a determinação do TRT-10 vai permanecer. O DF apresentou novo dissídio de greve, o qual foi aderido pela Marechal, e foi autorizado na decisão da corte.

Segundo Felipe Rocha de Moraes, advogado da Marechal, a

posição da empresa é que essa greve é abusiva e o maior prejuízo é para a população do DF. "O motivo que o sindicato apresentou para manter a greve é de que a empresa estaria em atraso com o pagamento do salário, muito embora o artigo 459, parágrafo primeiro, da CLT, estabeleça que o prazo é até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido, e que o prazo deste mês se encerra dia 9. Ou seja, não há atraso", explicou.

A empresa tem 478 ônibus e atende parte de Taguatinga, Ceilândia e do Park Way, além de todo o Guará e Águas Claras e Vicente Pires. Ontem, na Rodoviária do Plano Piloto, por volta das 13h — quando há, normalmente, grande circulação de passageiros — não havia ninguém esperando pelos coletivos da plataforma C, onde estacionam os ônibus da Marechal.

A auxiliar de limpeza Márcia Costa, 38, mora em Ceilândia e, todos os dias depende dos ônibus da empresa para chegar ao Plano Piloto. Com a greve, precisou pedir um transporte por aplicativo para comparecer ao serviço. Na volta, optou pelo coletivo da empresa São José, que

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



No box da empresa, usuários de Ceilândia, Taguatinga e do Parkway se depararam com baías vazias

faz o mesmo trajeto. Sobre a manutenção da greve, foi categórica: "Acho horrível, atrapalha a nossa vida. Espero que tudo volte ao normal".

Já a estudante Jéssica Luíza Silva, 23, pega o ônibus da Marechal, em Taguatinga, às segundas e às sextas-feiras, para chegar à faculdade, localizada no Gama. Na

segunda, com a greve geral, seus professores decidiram cancelar as aulas, mas sua preocupação, agora, é com o compromisso de sexta. Se a paralisação continuar, terá que optar pelo coletivo da São José, que faz um trajeto mais longo e demorado. "Terei que sair de casa 1h30 mais cedo. A greve me atrapalha um bocadinho, mas entendo

as reivindicações dos rodoviários, são justas", comentou.

"Problema solucionado"

Na manhã de ontem, o governador Ibaneis Rocha (MDB) comentou sobre a greve dos rodoviários no DF. Para o chefe do Executivo local, a expectativa é que tudo

se normalize logo para minimizar o prejuízo para a população.

Segundo Ibaneis, a operadora Marechal está com dificuldade de pagar os salários, mas o problema foi solucionado. "Nós já resolvemos essa questão do pagamento. Eles devem estar efetuando (o pagamento) para os trabalhadores de hoje para amanhã — terça para quarta-feira — e a gente espera que tudo se normalize", destacou. A fala ocorreu durante a agenda de inauguração do Restaurante Comunitário de Arniqueira.

O governador comentou ainda que as negociações estão sendo feitas entre as empresas e o sindicato. "Foi feita a primeira proposta, que não foi aceita pelos trabalhadores, agora instaurou-se uma mesa de negociação com participação do Ministério Público (do Trabalho). Esperamos que isso termine para não causar mais prejuízo para a população do Distrito Federal", concluiu.

Ao **Correio**, a empresa Auto Viação Marechal confirmou que se compromete a realizar os pagamentos dos funcionários até hoje. A reportagem procurou o sindicato, mas não obteve resposta até o fechamento desta matéria.

OPERAÇÃO

Ministros alvos de golpistas

» DARCIANNE DIOGO

Ao menos seis ministros do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tiveram o WhatsApp clonado e foram vítimas de uma quadrilha especializada em crimes de fraude eletrônica. Ontem, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) cumpriu oito mandados de busca e apreensão em Recife

(PE) e em João Pessoa (PB) contra os alvos. Em Pernambuco, os investigadores prenderam José Gomes de Lima Neto, 57 anos, apontado como o líder do grupo. Ele confessou o crime.

A operação Alto Escalão foi desencadeada pela 5ª Delegacia de Polícia Civil e levou seis meses. Nesse tempo, a polícia detectou ao menos 10 suspeitos

de integrar a quadrilha, todos de Pernambuco e da Paraíba.

Nos perfis de WhatsApp falsos, os criminosos usavam as fotos dos ministros, os nomes e informações colhidas em fontes abertas. Geralmente eles optavam por diretores e presidentes de órgãos públicos e privados. Nas conversas com as vítimas, os golpistas

pediam dinheiro para ajudar a família de terceiros.

Os autores diziam, ainda, que as vítimas não podiam transferir o dinheiro diretamente, pois não poderiam ter os nomes (dos ministros) vinculados e que, depois de feito o pagamento solicitado, eles ressarciriam. Em um dos casos, o estelionatário entrou em contato com o presidente de uma associação comercial sediada no interior de São Paulo, dizendo que estaria com uma demanda

na cidade vizinha. Em seguida, disse que uma pessoa ligada a ele tinha falecido e precisaria repassar recursos financeiros para a família, mas com a desculpa de que não conseguia efetivar a transação financeira.

Até o momento, foram vítimas da quadrilha os ministros Juscelino Filho (Comunicações), Camilo Santana (Educação), Luiz Marinho (Trabalho), Carlos Lupi (Previdência Social), Renan Filho (Transportes) e Rui Costa (Casa Civil).

Prisão

José Gomes é apontado como o líder do grupo. Ele foi preso no Bairro da Mirueira, em Cidade Paulista (PE). E contou que aplica golpes desde 2012 e que teve a ideia de se passar por ministro após ver notícias sobre políticos e imaginar que as pessoas estariam mais dispostas a "ajudar" figuras públicas. Ele passou, então, a pesquisar sobre a rotina das autoridades e anotava dados da agenda do dia, nomes dos assessores e chefes de gabinete.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de novembro de 2023

» Campo da Esperança

Bruno Ceresca Carvalho, 32 anos
Catarina Pinheiro de Oliveira, 32 anos
Eva Servana de Souza, 88 anos
Izabel Maria Padilha Martins, 85 anos
Maria Aparecida de Paiva Gonçalves Pereira, 69 anos
Maria das Graças Ferreira do Nascimento Almeida, 84 anos
Milton Cesar Pereira da Silva, 47 anos
Pedro Ferreira Silva, 99 anos
Radir Francisco da Silva, 38 anos
Ruth de Oliveira Barboza, 88 anos

» Taguatinga

Adriano Bezerra Costa, 39 anos
Carmelita dos Santos Silva Sodré, 61 anos
Edson Cassiano Monteiro, 79 anos
Everaldo de Melo Santos, 52 anos

Francisco Ferreira da Silva, 67 anos
Francisco Marcone Leite Costa, 59 anos
Geraldina Batista Rodrigues, 89 anos
Hernany Rocha Cardoso, 61 anos
José de Arimateia Santos, 64 anos
Karen Barbosa da Silva, menos de 1 ano
Leandro Mendes Neres, 45 anos
Maria Alzeni Freitas de Caldas, 62 anos

» Gama

Aclecio Santos Praça, 42 anos
Gentilia Ribeiro dos Santos, 87 anos
Gervazia Pereira Xavier, 56 anos
Levi Silva Lima, menos de 1 ano

» Planaltina

Aparecido Borges Moreira, 53 anos
Dezuita Batista Feitosa, 77 anos
Gildete Muniz de Santana, 71 anos
Helôisa da Silva Gomes Mendes, 80 anos

» Brazlândia

Any Esther Galvão de Oliveira, 36 anos
Moacir Pereira Honorato, 68 anos

» Sobradinho

Eurides Pereira da Silva, 75 anos
Neuza das Graças Mendes, 74 anos
Romildo Rocha e Silva, 92 anos

» Jardim Metropolitano

Evangelista Oliveira de Sousa, 68 anos
Oswaldo Gonçalves da Silva, 77 anos
João Mariano Alves, 84 anos
Julio Ricardo Borges Linhares, 62 anos (cremação)
Jacira Cavalcante dos Anjos, 71 anos (cremação)
Maria Aparecida Costa, 77 anos (cremação)
Maria Tereza Basílio Borges, 92 anos (cremação)
Denise Brandão Matta de Araujo, 89 anos (cremação)

IMAGENS QUE EXPRESSAM EMOÇÕES



O CORREIO BRAZILIENSE OFERECE NO PRIMEIRO CADERNO VÁRIOS FORMATOS DE NOTAS DE FALECIMENTO, MISSAS, MENSAGENS DE AGRADECIMENTOS E HOMENAGENS HONRANDO A MEMÓRIA DAQUELES QUE PARTIRAM

Aponte a câmera do celular no Qr Code e solicite as opções dos formatos disponíveis.

Anuncie agora!

(61) 98167-9999 ou 3214-1245

2ª a 6ª feira, das 9 às 18h
Sábado, das 8 às 12h

Correio Braziliense
Qd. 02 Lt. 340 - Setor de Indústrias Gráficas - SIG